

Controle e análise dos dados em granjas produtoras de ovos

Para uma atividade eficiente, é fundamental que se realizem controles produtivos, administrativos e financeiros e, se possível, em tempo real, pois a produção de aves possui vários fatores que podem influenciar diariamente na eficiência do lote.

A coleta de dados é a base para qualquer controle e as informações confiáveis da produção representarão o retrato real da propriedade.

Através dos índices calculados e definidos é possível fazer uma análise da situação atual, comparando o realizado com o previsto, para avaliação do desempenho e planejamento do próximo lote.

O sucesso de uma granja está diretamente relacionado ao planejamento, sendo importante o controle e conhecimento dos índices zootécnicos da atividade.

O acompanhamento dos dados, como: uniformidade, produtividade, mortalidade, consumo de ração, ganho de peso, peso e qualidade dos ovos é de fundamental importância para quem busca lucratividade e competitividade no mercado. É importante termos segurança dos dados coletados, pois essas informações possibilitam identificar eventuais problemas e suas causas.

A avaliação do peso corporal e uniformidade do lote pode ser realizada desde a primeira semana de vida das pintainhas. A pesagem é feita através de uma amostragem representativa de 1 a 5%, coletada em vários pontos do galpão. Quando possível, é importante pesar 100% das aves na 5ª, 10ª e 15ª semana, para separação por categoria (leves, padrão e pesadas).

A uniformidade é calculada pelo peso médio do lote com uma variação de $\pm 10\%$. A partir disso, determina-se a porcentagem de aves dentro do limite de peso. O objetivo é atingir uma uniformidade acima de 80%. Quando o lote é uniforme, há uma garantia de aves com pico de produção elevada, persistência, tamanho de ovos uniforme e maior massa de ovos.

A fase de postura inicia-se quando 5% das galinhas começam com a postura dos ovos. Vale ressaltar que o registro de dados de produção deve ser realizado diariamente, pois trata-se de um importante indicador de análise zootécnica e zoeconômica, que possibilita o acompanhamento da eficiência produtiva das aves (produção de ovos por ave alojada), além de garantir a supervisão da viabilidade econômica da atividade. Anotações confiáveis da produção permitem avaliar a relação entre o número de ovos produzidos dentro do galpão com a quantidade entregue ao mercado, o que facilita a gestão de estoques.

O programa de alimentação é um dos fatores responsáveis pelo bom desempenho das aves, representando 70% do custo. Mensurar o consumo das aves, semanalmente, é uma prática que auxilia o produtor a encontrar possíveis falhas que afetam o consumo de ração, determinar a conversão alimentar (kg de ração consumida/dúzia de ovos produzido) e ajustar o programa nutricional de acordo com as variações de consumo. É importante lembrar que as informações dos manuais de linhagens devem servir como guia para tomada de decisão.



A mortalidade é fato preocupante na produção de poedeiras, e os vários eventos podem estar relacionados à sanidade, clima e manejo nutricional. Trata-se de um fator que deve ser avaliado desde o início da criação. O registro possibilita o monitoramento das condições fisiológicas das aves e a identificação de comportamentos fora do padrão. O histórico zoonosológico proporciona uma documentação permanente dentro da granja, que pode ser utilizada como ponto de partida para determinar os principais fatores que influenciam negativamente na viabilidade dos lotes, para que, posteriormente, seja possível estabelecer medidas corretivas e preventivas. Pesagem e necropsia das aves mortas devem ser registradas, para posterior comparação entre a média de peso da mortalidade e frequência de achados na necropsia.

Os dados de mortalidade e clima podem ser tabulados em um mesmo banco de dados. De acordo com Compean et al. (2011), o estresse decorrente de altas temperaturas provoca redução no consumo de ração, provocando queda na produção, qualidade e tamanho dos ovos e, além disso, aumenta consideravelmente o risco de mortalidade. É importante identificar o número do galpão para eventual rastreamento das mortes registradas.

Um dos fatores mais importantes para a comercialização de ovos é o peso, fator decisivo para classificação e a correta embalagem do produto. São diversos os mecanismos que influenciam a qualidade interna e externa dos ovos, como: idade da poedeira, condições de manejo, ambiente, nutrição, sanidade e tipo de embalagem. A tarefa diária do produtor é buscar conhecimento e alternativas para minimizar fatores negativos que afetam a qualidade do produto. Alguns parâmetros de qualidade podem ser acompanhados semanalmente ou mensalmente através de simples análises.

Para as análises de qualidade física, uma amostra representativa de ovos deve ser coletada no dia, e pesados individualmente em uma balança com graduação de 0,01g. Os mesmos ovos seguem para a determinação da gravidade específica, um método indireto e eficaz para avaliar a qualidade da casca dos ovos, feito através da flutuação salina, de acordo com metodologia descrita por Hamilton (1982), na qual avalia a densidade do ovo por comparação à densidade da água salina (variação de 1,065 a 1,095g/cm³).

Em seguida, os ovos são quebrados em uma superfície plana e lisa, para a obtenção das medidas de altura do albúmen denso e da gema (em milímetros) por um micrômetro

acoplado a uma base tripé. Através do peso do ovo e altura do albúmen são determinados os valores de unidade Haugh pela fórmula $UH = 100 \log (H + 7.57 - 1.7W^{0.37})$, em que H = altura do albúmen (mm) e W = peso do ovo (g) (LANA, et., 2017). A unidade "Haugh" é uma expressão matemática concebida pelo Sr. Raymond Haugh em 1937, que correlaciona o peso do ovo com a altura da clara espessa. Assim, quanto maior o valor da unidade "Haugh", melhor a qualidade do ovo.

Portanto, c É importante estabelecer metas desafiadoras e, ao mesmo tempo, alcançáveis.